

CARACTERIZAÇÃO TEXTURAL DE SOLOS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR EM JURUTI-PARÁ.



Evelly Regina Andrade da Silva¹, Celeste Queiroz Rossi², Edinete Marques Moreira, Joelma Lourenço Pereira, Ozilene Maria Cativo Guimarães, Dayse Drielly Sousa Santana

evellyandradesilva16@gmail.com

¹Estudante do Curso de Agronomia- CJUR- UFOPA- E-mail: evellyandradesilva16@gmail.com; ²Docente do Curso de Agronomia CJUR – UFOPA - E-mail: celeste.Rossi@ufopa.edu.br



INTRODUÇÃO

Os solos da Amazônia são naturalmente heterogêneos por conta das diferenças na composição do material de origem e dos processos pedogenéticos que atuaram na sua formação. Em sua grande maioria se originaram de grande ambiente de sedimentação, e possui como material de origem sedimentos coluviais recentes e sedimentos fluviais. Os solos paraenses são classificados em sua maioria em Latossolos e Argissolos, correspondendo cerca de 81,50 % em toda sua extensão territorial, esses tipos de solos tem boas características em relação as condições físicas como textura, estrutura e porosidade, mas com relação as condições químicas, de acordo com as pesquisas sobre os solos no estado do Pará, apontam grau avançado de intemperismo, o que resulta na baixa fertilidade natural, baixos teores de fósforos. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a composição granulométrica dos solos de Juruti.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

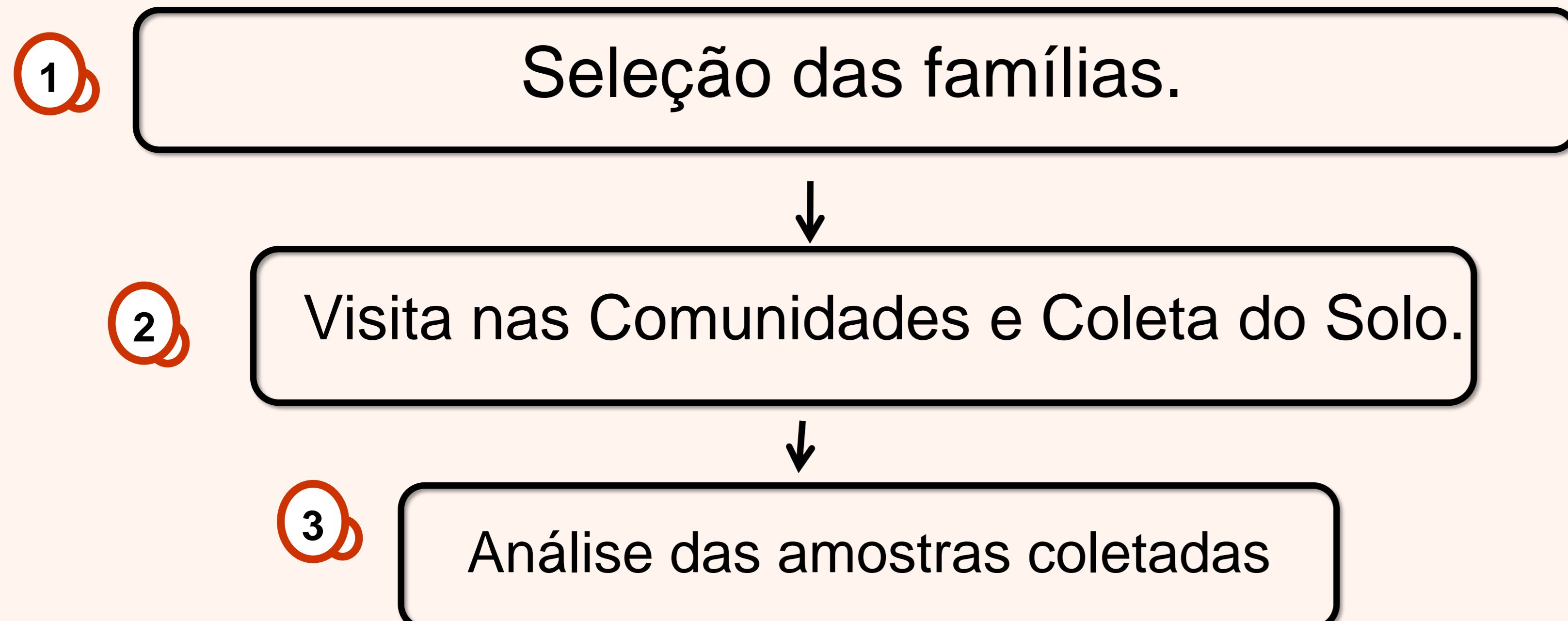


Figura 1. Roda de conversa com os produtores.



Figura 2. Coleta das amostras de solo.



Figura 3. Análise granulométrica das amostras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de amostragem do solo foi verificado dois tipos de solo predominante na região, sendo um deles classificado como Terra Preta e outro como Latossolo Amarelo.

Diante dos resultados foi possível constatar que ambos os solos estudados têm a textura classificada como franco arenoso de acordo com triângulo textural de 13 classes.

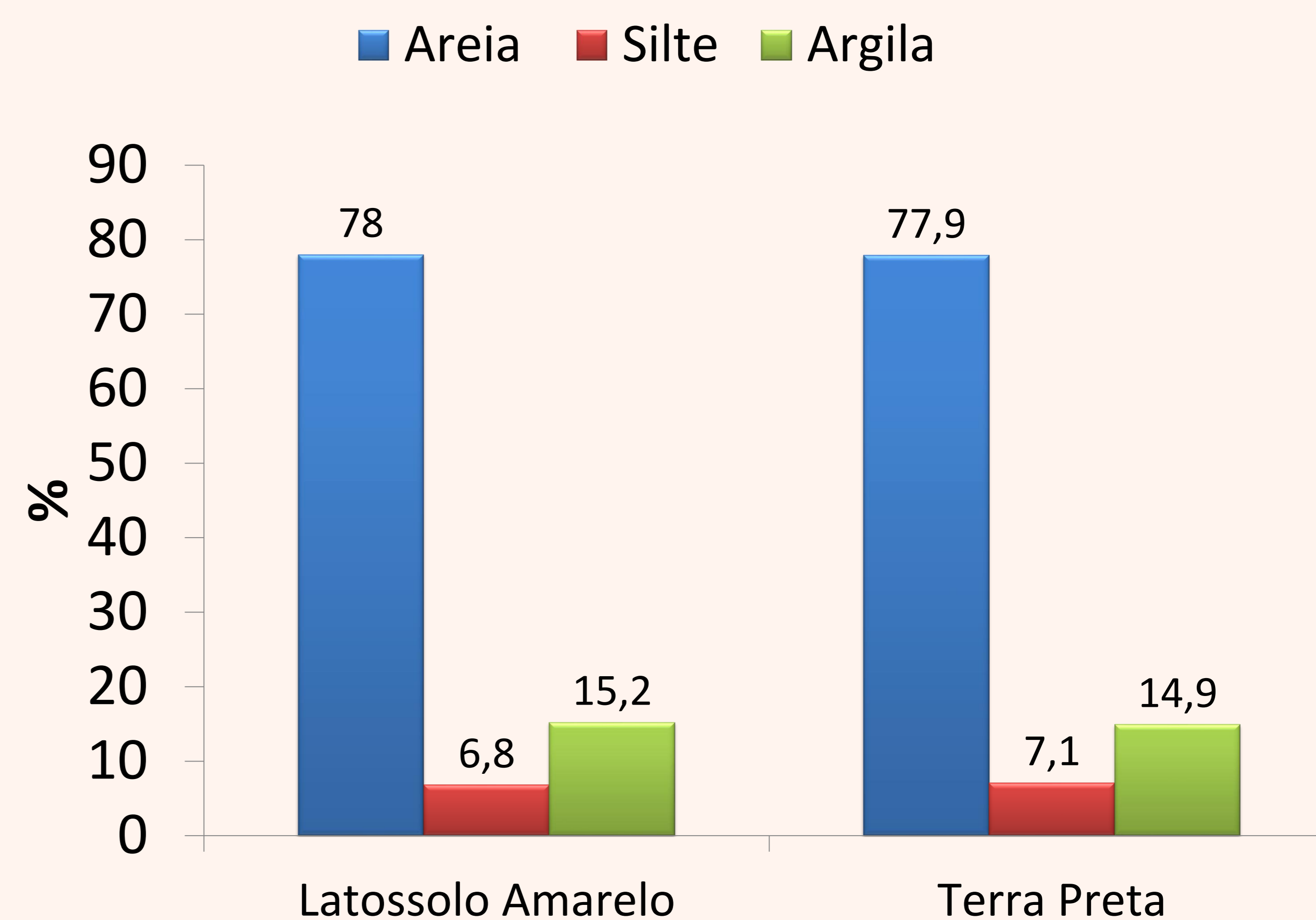


Figura 4. % de Argila, Areia e Siltes nos solos estudados .

CONCLUSÕES

Os solos estudados necessitam de um manejo específico e adequado, evitando assim seu desgaste e perda por erosão. Foi possível observar que mesmo nas terras pretas que possuem fertilidade natural elevada, a utilização incorreta do solo pode diminuir o potencial produtivo rapidamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gama, J.R.N.F.; Valete, M.A.; Oliveira Júnior. R.C.O.; Cravo, M.S.; Carvalho, E.J.M. & Rodrigues, T.E. (2020) - Solos do Estado do Pará. In: Brasil, E.C.; Cravo, M.S. & Viégas, I.J.M. (Eds.) - **Recomendações de adubação e calagem para o Estado Pará**. (2a. Ed). Belém, Pará: Embrapa Amazônia Oriental, p. 25–46..

OLIVEIRA, A.P et al. Caracterização química e textural de solos sob diferentes manejos em área de assentamento da reforma agrária no Sudeste Paraense, Brasil, **REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**, ano 2021, v. 44, n.1, p. 14-23,. DOI doi.org/10.19084/rca.24009. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rca/article/view/24009>. Acesso em: 14 set. 2022.

AGRADECIMENTOS

Procce/Ufopa pela oportunidade de voluntariado Pibex;

Orientadora Celeste Rossi e Laboratório Solo/Plantas.